

## Apresentação

Em sua última edição de 2019, a publicação científica do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul apresenta 14 artigos sobre temas de relevo no campo de estudos da Comunicação, além de uma entrevista e de uma resenha. Ao mesmo tempo em que contempla diferentes perspectivas teóricas e abordagens metodológicas diversas, a edição de número 47 da Revista Intexto reúne trabalhos desenvolvidos em instituições da Europa, da América Latina e de distintas regiões do Brasil.

Na entrevista de abertura desta edição, Jorge Lozano, professor catedrático do departamento de Jornalismo e Novos Meios da Universidade Complutense de Madrid, fala sobre sua concepção da história enquanto construção discursiva e do documento histórico segundo o ponto de vista semiótico. Ele aborda ainda sua parceria com Umberto Eco e a importância da ideia do “leitor modelo” na obra do autor italiano, além de explicar como a semiótica pode contribuir para construir uma inteligibilidade do presente e a dimensão política que envolve práticas pautadas pela compreensão do funcionamento dos signos na cultura.

O primeiro artigo desta edição empreende uma reflexão epistemológica sobre arte contemporânea e cinema experimental. Em *L'œuvre au-delà d'elle-même: le Land art saisi par l'œil cinématographique, un geste qui documente pour faire œuvre*, o pesquisador belga Benjamin Léon (Université Lille 3, Lille, França) se debruça sobre obras de artistas como Robert Smithson, James Benning e Tacita Dean.

O cinema também é foco do estudo intitulado *A (re)construção de si no cinema: aspectos autobiográficos em Amarcord, de Federico Fellini*, que traça um panorama geral dos aspectos autobiográficos da obra do diretor italiano. Neste trabalho, Marcelo de Lima e Luiz Antonio Mousinho (Universidade Federal da Paraíba) utilizam elementos da análise fílmica para mostrar como *Amarcord* se vale de recursos do romance autobiográfico para explorar questões como a (re)construção do eu e o anuviamento dos limites entre o ficcional e o real.

Em seguida, Bruno Novaes Araujo e Claudio Luis de Camargo Penteado (Universidade Federal do ABC) analisam os filmes *Lincoln* (2012) e *Getúlio* (2014), no artigo intitulado *Representações estéticas de lideranças políticas no cinema*. O texto busca identificar, nas formas simbólicas presentes nas obras analisadas, como são representados estes dois ícones da política e quais enquadramentos são mobilizados pelos diretores a fim de gerarem nos espectadores subjetividades a respeito dessas personas.

Ainda no escopo dos estudos cinematográficos, o trabalho intitulado *A paisagem sonora no filme-ensaio Coração de Cachorro* questiona o modo pelo qual a paisagem sonora participa da elaboração de uma reflexão em desenvolvimento, intencionada pelos filmes-ensaio. Assinado por Rafael de Almeida (Universidade Estadual de Goiás) e Ana Paula de Aquino Caixeta (Universidade Estadual de Campinas), o texto defende a existência, nos filmes-ensaio, de uma paisagem-sonora reflexiva, que ao mesmo tempo ampara, potencializa e se destoa da *voz-over*.

O quinto artigo desta edição aborda a representação do hediondo e do genocídio a partir das discussões em torno do filme *L'Image Manquante*. Em *Memória e Sobrevivência em L'Image Manquante*, Rafael Tassi Teixeira (Universidade Tuiuti do Paraná) discute questões como a relação entre fluxo fílmico e evento traumático, a experiência cinematográfica e a importância da criticidade da imagem no cinema.

Experiência estética e performance são o foco do estudo de Jorge Cunha Cardoso Filho (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia) e de Juliana Freire Gutmann (Universidade Federal da Bahia), intitulado *Performances como expressões da experiência estética: modos de apreensão e mecanismos operativos*. Nele, os autores elencam quatro figurações conceituais que podem ser tomadas como mecanismos operativos de análise de performances: *mimesis*, *mise-en-scène*, contexto comunicativo e gênero midiático.

No sétimo artigo da presente edição, Gabriel Pedrosa (Centro Universitário SENAC de São Paulo) constrói a imagem de um tempo presente como detenção de qualquer fluxo e como morte da escritura, a partir da definição que Sancho Pança dá

de seu governo como "morte presente", em *Dom Quixote*. Intitulado *A morte iminente de Quijano, a morte presente do governador Panza*, o texto trata do presente como tempo morto, a partir de aspectos próprios da realidade contemporânea.

Com o objetivo de descrever como a imprensa brasileira apresenta o fenômeno da Internet das Coisas, André Luiz Martins Lemos (Universidade Federal da Bahia), Daniel Góis Rabêlo Marques (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia) e Elias Cunha Bitencourt (Universidade do Estado da Bahia) analisam 165 textos do jornal Folha de São Paulo, publicados entre 2011 e 2016. No artigo *Narrativas sobre a Internet das Coisas: um estudo exploratório das matérias veiculadas na Folha Online entre 2011 e 2016*, os autores mostram que a Internet das Coisas é definida pela conectividade entre objetos inteligentes, vinculada a questões técnicas e econômicas.

Na área de estudos de televisão, João Damasceno Martins Ladeira (Universidade do Vale do Rio dos Sinos) discute o sistema de recomendações da Netflix, buscando compreender tais técnicas como parte das estratégias contemporâneas para a reordenação da televisão e do audiovisual. Intitulado *O algoritmo e o fluxo: Netflix, aprendizado de máquina e algoritmos de recomendações*, o trabalho problematiza a inteligência artificial e depreende questões de impacto cultural inscritas nesta técnica.

Com o objetivo de contribuir para a reflexão a respeito da relação entre produção de discursividades midiáticas, democracia e cidadania, a pesquisadora María Graciela Rodríguez (Universidad Nacional de San Martín, Argentina) assina o décimo artigo desta edição, *"No importa lo que yo diga": desigualdad, ciudadanía y democracia en la sociedad mediatizada de la Argentina*. O texto apresenta a especificidade do regime de visualidade midiática que se configura a partir de sua relação com as formas de legitimação das relações sociais, além de expor alguns resultados da pesquisa, desenvolvida pela autora, que lança um "olhar antropológico" em direção aos meios de comunicação.

Já em *Narrativas da repressão durante a Intervenção Militar no Estado do Pará: indícios da censura registrada ao "Jornal Folha do Norte" (1930 - 1935)*,

Alessandra Nunes de Oliveira (Universidade Federal do Pará), Luiz Eduardo Ferreira da Silva e Jetur Lima de Castro (Universidade Federal do Pará) evidenciam o contexto da censura ocorrida ao jornal *Folha do Norte*, durante a Intervenção Militar no Estado do Pará, na década de 1930. Fundamentado em fontes históricas e documentais, o trabalho apresenta as narrativas das formas de repressão realizadas ao periódico paraense, pelas quais demonstra a relação entre a censura prévia e punitiva.

Na sequência, as pesquisadoras Camilla Quesada Tavares (Universidade Estadual de Ponta Grossa) e Michele Goulart Massuchin (Universidade Federal do Maranhão) apresentam o artigo *Política, opinião e controvérsia: as estratégias do Jornal Gazeta do Povo no Facebook e a relação com o público*. Com o propósito de identificar o modo pelo qual o jornal Gazeta do Povo tem utilizado o Facebook como plataforma de distribuição de conteúdo, o estudo indica que o veículo analisado opta por publicar notícias de política em sua fanpage. Demonstra, ainda, que o público tende a comentar mais em notícias políticas com temas controversos.

Outro trabalho que integra a presente edição é intitulado *Análise de Discurso enquanto teoria-metodológica para estudos em Comunicação: possibilidades e deslocamentos de olhares sob sujeitos, enunciados e contextos*. Nele, Amanda de Andrade Campo e Claudio Primo Delanoy (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) ancoram-se nos estudos linguísticos de Michel Pêcheux para propor uma compreensão básica dos conceitos de sujeito, enunciado e contexto que, entendidos como dispositivos teóricos e de análise, tornam-se ferramentas possíveis nos estudos de Comunicação.

Último artigo desta edição, o texto intitulado *A economia da confiança: tecnologias de comunicação e processos de vinculação social* é assinado pelo pesquisador Ramon Bezerra Costa (Universidade Federal do Maranhão). Este estudo se vale de revisão bibliográfica e apresenta resultados de uma pesquisa realizada ao longo de quatro anos pelo autor, que compreende a economia da confiança como um fenômeno comunicacional.

Fechando este número da Intexto, a pesquisadora Pamela Araujo Pinto (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) assina a resenha do livro *O Fim da Notícia*, intitulada *Monopolização x Diversidade de perspectivas na mídia regional*. Conforme destaca a autora, a obra analisada suscita discussões acerca do controle da mídia por conglomerados nacionais e regionais, a partir do caso da venda do jornal *A Notícia*, de Santa Catarina.

Boa leitura!

Basilio Alberto Sartor  
Alexandre Rocha da Silva  
Suely Fragoso  
Comissão Editorial Intexto